Ano 62.º—Numero 6:238—Quarta-feira, 19 de fevereiro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anuncia-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

V

Indiquemos alguns exemplos.

Uma fabrica de tabaco despacha na alfandega um carregamento de barricas de folha. Quando não ocorre algum milagre á *Luz do Dia*, pago por esse despacho uma quantia avultada. E', porém, a companhia, são realmente os acionistas, que pagam este imposto? Não. E' o publico que compra por um vintem um charuto, que vale a terça ou quarta parte deste preço. No preço dos charutos, dos cigarros, etc., vai incluido já o imposto, que cada um de nós paga sem saber.

Outro exemplo. O vinho, o azeite, as carnes verdes, secas ou salgadas, etc., pagam, conforme se trata de Lisboa ou de outras localidades, um imposto de consumo, ou o real dagua. Quer dizer, o produtor ou negociante em primeira mão destes generos paga ao Estado, pelo facto de apresentar á venda tais produtos, uma certa quantia. Mas é esse produtor quem realmente desembolsa o imposto? Não é. Quem o paga é o publico, que come a carne mais cara, que bebe o vinho mais caro, que compra o azeite mais caro, e que muitas vezes nem compra carne, nem vinho, nem azeite, porque são muito caros para as suas posses, em virtude do imposto, privando-se assim do consumo de generos de primeira necessidade. De modo que, tanto num como noutro caso, o negociante fez passar na totalidade para o consumidor o imposto, que ele primitivamente pagou. Póde até dizer-se que o negociante não pagou o imposto; apenas o adiantou, para mais tarde se reembolsar á custa do publico.

Os impostos, em que similhante facto se dá regularmente e desde logo, são os impostos indiretos.

Qual das duas categorias de impostos é a mais democratica? E' o que já vamos vêr, estudando um pouco mais detidamente a natureza de cada uma destas especies de contribuições.

* * *

O principio fundamental de justiça, a que tem de obedecer todo o sistema tributario, é o seguinte: *O imposto deve ser proporcional ás faculdades de cada um e aos beneficios, que cada um aufere da proteção do Estado.*

Com efeito, quem mais tem mais deve pagar. Por outro lado deve pagar mais quem mais lucra com os beneficios que a proteção do Estado proporciona. Não é injusto que alguem pague para vantagens de que não goza?

O proprietario, que tem interesse em que o Estado lhe garanta a posse das suas terras ou dos seus predios, deve pagar um imposto superior ao proletario, que não possue propriedade alguma além do seu trabalho.

O negociante, que tem um alto interesse em que o Estado vêle pela ordem publica, afim de que as suas numerosas transações possam realisar-se com toda a regularidade, deve pagar mais do que aquele, que não tem negocios comerciais, para os quais a tranquilidade é condição indispensavel.

Por isso tambem é justo que, por via de regra, só as despezas, que aproveitem a todo o paiz, sejam cobertas por impostos gerais. Assim como é justo que as despezas, que aproveitam exclusivamente a uma localidade ou a uma classe de cidadãos, sómente sejam pagas pela localidade ou pela classe, que com tais despezas lucra.

Assentes estes principios, que são os unicos aceitaveis em materia de contribuições, vejamos quais dos impostos diretos ou indiretos mais deles se aproximam.

Nos impostos indiretos, referir-nos-hemos por agora apenas aos impostos de consumo, que são nesta categoria os mais importantes.

Os impostos de consumo, especialmente os que ferem os generos de primeira necessidade, como o pão, o vinho, o azeite, a carne, o bacalhau, etc., são os mais vexatorios e anti-economicos de todos os impostos. São, além disso, os mais injustos e os menos equitativos.

Nos impostos de consumo cada um não paga segundo as suas posses, mas sim segundo as suas necessidades, o que é cruel.

Peor ainda, nos impostos de consumo paga mais o pobre do que o rico. São verdadeiros *impostos progressivos sobre a miseria.* Senão vejamos.

Como os impostos de consumo, para serem produtivos, teem de recair sobre os generos de primeira necessidade que todos consomem, acontece que o rico póde comer manjares que não paguem imposto, emquanto que o pobre, que só come pão, bacalhau, etc., ha-de pagar esse imposto sempre. Primeira injustiça.

Como o imposto é proporcional ao consumo, pagando mais quem mais come, segue-se que o rico milionario sem familia, paga o imposto como *um*, porque é ele só; emquanto que o pobre com mulher e seis ou sete filhos, isto é com sete ou oito bocas a sustentar além da sua, tem de pagar o imposto como *oito* ou como *nove*. E' barbaro! Eis a segunda injustiça dos impostos de consumo.

Como o imposto de consumo vai incluido no preço do genero, ninguem sabe ao certo quanto paga. Assim todos os dias ouvimos dizer em nossas casas que a vida custa mais cara, que as despezas domesticas aumentam constantemente, etc., etc. E em muitos casos esta elevação do preço dos generos é o resultado ou de impostos novos, como acontecia com o sal, até ha pouco tempo, ou de agravamento de impostos antigos, como aconteceu quando se lançaram os 6 por cento de adicionais a todas as contribuições do Estado em 1882, depois da queda do governo progressista.

Ora, a circunstancia de vir o imposto subrepticiamente encorporado no preço do genero, tem dois graves inconvenientes.

Primeiro: como cada um ignora ao certo quanto paga de imposto indireto, ignorando mesmo muitos em absoluto que pagam qualquer imposto deste genero, ninguem reage contra ele por mais pezado que seja. Ninguem o fiscalisa, e por isso os governos pódem, graças a esta inercia dos contribuintes, lançar-se nas mais inuteis despezas. Os impostos indiretos, e especialmente os impostos de consumo, convidam os governos ao esbanjamento.

Movimento realista

Devem ser brevemente julgados, em Coimbra, os implicados no movimento realista de 1911, pertencentes aos concelhos de Agueda e de Oliveira do Bairro, deste distrito, movimento que se diz relacionado com a tentativa de destruição da Ponte-do-pano, deste ultimo concelho.

*

O sr. visconde de Bustos, que veio preso para Aveiro por virtude dos tumultos ocorridos no logar daquele nome por efeito do arrolamento dos bens da igreja a que a autoridade mandou proceder, foi ontem posto em liberdade por se haver reconhecido que nenhuma participação teve neles.

Bilhetes do tesouro

Acaba de ser determinado, pelo ministerio das finanças, que o juro dos bilhetes do tesouro, que, como se sabe, era de 6 por cento, passe a ser de 5 1|2.

Não só se reduz um encargo, fazendo uma economia importante, como se patenteia que melhorou a situação financeira.

A deminuição do juro dos bilhetes do tesouro, leva o capital a preferir menos esta especie de colocação e a procurar outra. A confiança, que se tem manifestado, permite já hoje esta medida que é de alcance.

Vitorino Godinho

Escreve o nosso presado colega *Leiria-ilustrada:*

«Depois de provas brilhantissimas prestadas em recente concurso publico para a Escola-de-guerra, acaba de ser proposto para lente da mesma escola o nosso presado amigo e correligionario, o capitão de estado-maior e deputado da nação, sr. Vitorino Godinho.

Conhecidas as faculdades de inteligencia e de trabalho do ilustre deputado pelo nosso distrito, só temos que felicitar o corpo docente da Escola-de-guerra pelo magnifico camarada que vai ter, honrando aquela escola e o distrito que representa.»

O capitão Vitorino Godinho ofereceu á biblioteca do *Campeão das Provincias* um exemplar da dissertação que apresentou ao concurso para lente daquela escola superior, sob o titulo de *Algumas palavras sobre metralhadoras*, composto e impresso na tipografia *La Becarre*, de Lisboa.

E' um folheto de perto de sessenta paginas, sobremodo teressante e em que o ilustre oficial faz a historia da metralhadora, desde o seu aparecimento, em meiados do seculo XIV, historia que funda em factos e afirmações como as de V. Bugalho, Paul Azam, Mairetet, Fridéric Reboul, etc., etc.

A pequena obra, aliaz de um grande mericimento, divide-se em 5 capitulos, todos eles belamente escritos, tratando o 1.º da *Breve noticia historica da metralhadora;* o 2.º das *Principais caracteristicas e propriedades taticas das metralhadoras;* o 3.º da *Moderna metralhadora de guerra;* o 4.º do *Emprego das metralhadoras;* e o 5.º do *Agrupamento de metralhadoras.*

O sr. Vitorido Godinho defendeu a sua tese de tal forma e fez tão brilhante prova perante o juri que o julgou, que foi o votado e proposto de entre os concorrentes para lente da Escola.

Agradecendo a oferta do exemplar com que nos brindou, novamente o felitamos e á Escola-de-guerra pela justa preferencia.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Correia Ferrão, D. Maria Helena Veloso de Figueiredo; e os srs. João da Mota Prego, Diamantino Diniz Ferreira e dr. Afonso Viana.

Amanhã, as sr.as D. Georgina Faro da Costa Rebelo, D. Amelia de Sá Morgado; e os srs. Aurelio de Azevedo Cruz, general Frederico Augusto de Almeida Pinheiro.

Alem, as sr.as D. Emilia Vaz Pinto da Rocha, D. Cremilde Novais, D. Maria Luiza Mendes Correia; e o sr. José Poreira Grijó.

◆ O enlace da sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento com o sr. João da Rosa Lima, que, como dissémos, se efetuou no sabado ultimo, nesta cidade, revestiu um carater muito intimo.

Apesar disso, pessôas amigas dos noivos lançaram sobre a sua *corbeile* numerosas prendas, e entre elas as seguintes:

Do noivo á noiva, uns brincos de brilhantes, um relogio e trancelim e uma bolsa de prata. Da noiva ao noivo, uma abotoadura de ouro. Da madrinha da noiva um adrece de ouro e meia duzia de camisas de dia. Do padrinho da noiva um estojo completo para toilete, em prata. Dos padrinhos do noivo, uma salva de prata. Da mãe da noiva, o vestido do casamento em crepe da China. De seu irmão Luiz, o enxoval. De sua irmã Rita, um côrte de vestido. De sua irmã Augusta, uma bilheteira bordada pela mesma. De seus irmãos João, Evangelista e José, um bilha para agua em cristal e prata. De sua tia Augusta, um paliteiro de prata. De seus tios e primos Manuel dos Santos, esposa e filhos, uma salva de prata. De D. Conceição Ribeiro e marido, um estojo com meia duzia de colheres de prata e concha. De D. Alda Teixeira, um estojo com escovas para unhas e dentres. De D. Julieta Pereira, uma camisa de noite e uma saia de baixo em seda. De D. Julieta Gandara, um estojo com colher de prata para refrescos. De D. Palmira Moreira, um lindo trabalho em cintas de charuto feito pela mesma. De D. Amarilis Cancela, uma caixa de cristal e prata para pós de arroz. De D. Adelina Mourão, um copo para leite, de cristal e prata. De D. Olinda Lobo, uma colher de prata para refrescos. De D. Sára Franco, uma colher de prata para copo de agua. De D. Maximina da Maia Mendonça, um estojo com colher de prata para azeitonas. De D. Maria Sampaio e marido, um estojo com meia duzia de colheres de prata e concha. De D. Leopoldina Vidal, um estojo de prata para costura. De D. Ana Trindade e marido, um serviço de lavatorio de porcelana. De D. Maria Emilia Serrão e familia, um estojo com copo e escova de cristal e prata para dentes. De D. Arcangela de Melo Freitas e marido, um estojo com chavena, pires e colher em prata. De D. Conceição Moreira, um par de jarras e uma figura em biscuit. De D. Maria Maxima de Morais Machado, um estojo de toilete em prata. De D. Benedita de Carvalho, um estojo com pena de prata. De D. Aldina Gamelas, um estojo com alfineteira em filigrana de prata. De D. Carolina de Morsis e Silva, um estojo com colher de prata para pasteis. De D. Eugenia de Mendonça Ferrão, uma azeitoneira, uma colher para azeitonas e uma argola de prata para guardanapo. De D. Ludovina Urbano, um estojo com escova de prata para dentes. De D. Tereza Mendes Bulhão, uma chavena artistica. De dr. Manuel Gonçalves e esposa, duas argolas de prata para guardanapos. De D. Conceição Fernandes Santiago, tres camisas de noite. De D. Maria Julia de Melo Freitas, um anel de ouro. De D. Elisa e D. Libania Barbosa de Magalhães, um par de solitarios altos de cristal. De Jaime da Rosa Lima e esposa, duas argolas de prata dourada para guardanapos.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Luiza Georgina de Melo Freitas e Eugenio Ferreira da Encarnação; e do noivo, seu irmão Angelo da Rosa Lima e seu sobrinho Alvaro.

Testimunharam mais o acto seus irmãos Luiz e Evangelista.

Os noivos seguiram no rapido da manhã para a sua casa de Almada.

◆ Teve a sua delivrance, dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. José de Almeida, bemquisto proprietario, do Cadaval.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Beires e Castro, Joaquim Maques Machado, Bernardo Rasoilo, Manuel Vieira da Silva, Manuel dos Santos Gamelas, Carlos de Oliveira Couceiro, Manuel Simões Maio do Miguel, José Ferreira Borralho, José Balseiro, Francisco Nunes Ferreira, Gonçalo Nunes dos Santos, Manuel Francisco Atanazio de Carvalho, Antonio da Rocha Martins, José Martins Alberto, José Maria Simões, João Afonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes.

EM VIAGEM:

Já retirou para Medelim o habil professor, sr. José Joaquim da Costa.

◆ Chegou do Brazil o sr. Francisco Nunes da Fonseca.

◆ Foi passar alguns dias ao Porto a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

◆ Do Pará, onde é bemquisto industrial, chegou ao paiz o sr. José Rodrigues de Oliveira.

◆ Chegou do Brazil o sr. José Maria, das Pouzadas.

ENFERMOS:

Passa incomodado de saude o sr. dr. Pedro Chaves, digno presidente da camara municipal de Ovar.

◆ Tem passado mal de saude, na sua casa de Pardelhas, o sr. Manuel Maria Valente de Almeida.

◆ Tem passado agora peior dos seus graves incomodos, o filhinho mais velho dos srs. Barões de Cadoro (Carlos e D. Branca).

Ministro da Justiça

Com destino ao Porto, onde foi fazer uma conferencia que decorreu brilhante, passou na estação desta cidade, no sabado ultimo, o sr. dr. Alvaro de Castro, ilustre ministro da justiça, acompanhado dos seus secretarios e do dr. Germano Martins, chefe da repartição geral daquele ministerio.

Sua ex.ª voltou já, anteontem, no rapido da tarde, para Lisboa.

Congresso do partido republicano

Aos habitantes de Aveiro

A comissão encarregada dos preparativos para a receção dos congressistas, fez publicar o seguinte convite:

Devendo realisar-se nos dias 5, 6 e 7 de abril proximo o Congresso do partido republicano nesta cidade, o que determinará a vinda de setecentos a mil congressistas que teem de ser devidamente hospedados nas melhores condições possiveis, são por este meio convidados os habitantes de Aveiro, que desejem facilitar este importantissimo proposito, a enviarem ao sr. Bernardo Torres, dentro dos primeiros 3 dias, a nota de quantas pessôas podem efetivamente receber em suas casas para o simples efeito de lhes fornecerem apenas quarto e dormida.

Provindo os congressistas de todos os pontos do paiz, urge fazer notar que esta reunião produzirá para a cidade os mais altos beneficios, não tanto no sentido da propaganda pela estabilidade do regimen, como ainda de réclame de turismo e de apreciação das belezas desta priviligiada região.

Apelamos, portanto, para os sentimentos patrioticos dos aveirenses, certos de que nos auxiliarão dedicadamente nesta empreza.

Jornalistas inglezes

Vem tendo o mais simpatico acolhemento por esse paiz em fóra os delegados da imprensa ingleza que a convite da «Sociedade de Propaganda de Portugal» vieram aqui em excursão de estudo.

Visitaram já o Porto, Braga, Guimarães e Coimbra e seguem caminho de Lisboa.

Alguem que muito presa os progressos do seu Aveiro, ou seja o nosso velho amigo, sr. Antonio da Silva Melo Guimarães, deligenciou que a Sociedade de Propaganda de que é socio incluisse Aveiro no numero dos pontos que os nossos hospedes visitassem, mas não o conseguiu apesar da sua muito boa vontade em ser prestavel á sua terra. A rasão vem exposta numa carta que lhe derigiu o director da mesma sociedade e em que se lê:

«Os jornalistas inglezes só podem demorar-se em Portugal de 16 a 26 de fevereiro, e por esse motivo, com muito pesar, não podemos mostrar-lhe alguns pontos interessantes como Aveiro e seus arredores.

Em qualquer outra excursão de estrangeiros faremos o possivel por incluir tambem aquela cidade no itinerario a precorrer.»

Que a promessa se realise, são os desejos de todos os aveirenses; no entanto são muito para agradecer os serviços do sr. Melo Guimarães em prol da sua terra.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Ano 62.º—Numero 6:238—Quarta-feira, 19 de fevereiro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anuncia-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

V

Indiquemos alguns exemplos.

Uma fabrica de tabaco despacha na alfandega um carregamento de barricas de folha. Quando não ocorre algum milagre á *Luz do Dia*, pago por esse despacho uma quantia avultada. E', porém, a companhia, são realmente os acionistas, que pagam este imposto? Não. E' o publico que compra por um vintem um charuto, que vale a terça ou quarta parte deste preço. No preço dos charutos, dos cigarros, etc., vai incluido já o imposto, que cada um de nós paga sem saber.

Outro exemplo. O vinho, o azeite, as carnes verdes, secas ou salgadas, etc., pagam, conforme se trata de Lisboa ou de outras localidades, um imposto de consumo, ou o real dagua. Quer dizer, o produtor ou negociante em primeira mão destes generos paga ao Estado, pelo facto de apresentar á venda tais produtos, uma certa quantia. Mas é esse produtor quem realmente desembolsa o imposto? Não é. Quem o paga é o publico, que come a carne mais cara, que bebe o vinho mais caro, que compra o azeite mais caro, e que muitas vezes nem compra carne, nem vinho, nem azeite, porque são muito caros para as suas posses, em virtude do imposto, privando-se assim do consumo de generos de primeira necessidade. De modo que, tanto num como noutro caso, o negociante fez passar na totalidade para o consumidor o imposto, que ele primitivamente pagou. Póde até dizer-se que o negociante não pagou o imposto; apenas o adiantou, para mais tarde se reembolsar á custa do publico.

Os impostos, em que similhante facto se dá regularmente e desde logo, são os impostos indiretos.

Qual das duas categorias de impostos é a mais democratica? E' o que já vamos vêr, estudando um pouco mais detidamente a natureza de cada uma destas especies de contribuições.

* * *

O principio fundamental de justiça, a que tem de obedecer todo o sistema tributario, é o seguinte: *O imposto deve ser proporcional ás faculdades de cada um e aos beneficios, que cada um aufere da proteção do Estado.*

Com efeito, quem mais tem mais deve pagar. Por outro lado deve pagar mais quem mais lucra com os beneficios que a proteção do Estado proporciona. Não é injusto que alguem pague para vantagens de que não goza?

O proprietario, que tem interesse em que o Estado lhe garanta a posse das suas terras ou dos seus predios, deve pagar um imposto superior ao proletario, que não possue propriedade alguma além do seu trabalho.

O negociante, que tem um alto interesse em que o Estado vêle pela ordem publica, afim de que as suas numerosas transações possam realisar-se com toda a regularidade, deve pagar mais do que aquele, que não tem negocios comerciais, para os quais a tranquilidade é condição indispensavel.

Por isso tambem é justo que, por via de regra, só as despezas, que aproveitem a todo o paiz, sejam cobertas por impostos gerais. Assim como é justo que as despezas, que aproveitam exclusivamente a uma localidade ou a uma classe de cidadãos, sómente sejam pagas pela localidade ou pela classe, que com tais despezas lucra.

Assentes estes principios, que são os unicos aceitaveis em materia de contribuições, vejamos quais dos impostos diretos ou indiretos mais deles se aproximam.

Nos impostos indiretos, referir-nos-hemos por agora apenas aos impostos de consumo, que são nesta categoria os mais importantes.

Os impostos de consumo, especialmente os que ferem os generos de primeira necessidade, como o pão, o vinho, o azeite, a carne, o bacalhau, etc., são os mais vexatorios e anti-economicos de todos os impostos. São, além disso, os mais injustos e os menos equitativos.

Nos impostos de consumo cada um não paga segundo as suas posses, mas sim segundo as suas necessidades, o que é cruel.

Peor ainda, nos impostos de consumo paga mais o pobre do que o rico. São verdadeiros *impostos progressivos sobre a miseria*. Senão vejamos.

Como os impostos de consumo, para serem produtivos, teem de recair sobre os generos de primeira necessidade que todos consomem, acontece que o rico póde comer manjares que não paguem imposto, emquanto que o pobre, que só come pão, bacalhau, etc., ha-de pagar esse imposto sempre. Primeira injustiça.

Como o imposto é proporcional ao consumo, pagando mais quem mais come, segue-se que o rico milionario sem familia, paga o imposto como *um*, porque é ele só; emquanto que o pobre com mulher e seis ou sete filhos isto é com sete ou oito bocas a sustentar além da sua, tem de pagar o imposto como *oito* ou como *nove*. E' barbaro! Eis a segunda injustiça dos impostos de consumo.

Como o imposto de consumo vai incluido no preço do genero, ninguem sabe ao certo quanto paga. Assim todos os dias ouvimos dizer em nossas casas que a vida custa mais cara, que as despezas domesticas aumentam constantemente, etc., etc. E em muitos casos esta elevação do preço dos generos é o resultado ou de impostos novos, como acontecia com o sal, até ha pouco tempo, ou de agravamento de impostos antigos, como aconteceu quando se lançaram os 6 por cento de adicionais a todas as contribuições do Estado em 1882, depois da queda do governo progressista.

Ora, a circunstancia de vir o imposto subrepticiamente encorporado no preço do genero, tem dois graves inconvenientes.

Primeiro: como cada um ignora ao certo quanto paga de imposto indireto, ignorando mesmo muitos em absoluto que pagam qualquer imposto deste genero, ninguem reage contra ele por mais pezado que seja. Ninguem o fiscalisa, e por isso os governos pódem, graças a esta inercia dos contribuintes lançar-se nas mais inuteis despezas. Os impostos indiretos, e especialmente os impostos de consumo, convidam os governos ao esbanjamento.

Movimento realista

Devem ser brevemente julgados, em Coimbra, os implicados no movimento realista de 1911, pertencentes aos concelhos de Agueda e de Oliveira do Bairro, deste distrito, movimento que se diz relacionado com a tentativa de destruição da Ponte-do-pano, deste ultimo concelho.

*

O sr. visconde de Bustos, que veio preso para Aveiro por virtude dos tumultos ocorridos no logar daquele nome por efeito do arrolamento dos bens da igreja a que a autoridade mandou proceder, foi ontem posto em liberdade por se haver reconhecido que nenhuma participação teve neles.

Bilhetes do tesouro

Acaba de ser determinado, pelo ministerio das finanças, que o juro dos bilhetes do tesouro, que, como se sabe, era de 6 por cento, passe a ser de 5 1|2.

Não só se reduz um encargo, fazendo uma economia importante, como se patenteia que melhorou a situação financeira.

A deminuição do juro dos bilhetes do tesouro, leva o capital a preferir menos esta especie de colocação e a procurar outra. A confiança, que se tem manifestado, permite já hoje esta medida que é de alcance.

Vitorino Godinho

Escreve o nosso presado collega *Leiria-ilustrada*:

... de provas brilhantissimas prestadas em recente concurso publico para a Escola-de-guerra, acaba de ser proposto para lente da mesma escola o nosso presado amigo e correligionario, o capitão de estado-maior e deputado da nação, sr. Vitorino Godinho.

Conhecidas as faculdades de inteligencia e de trabalho do ilustre deputado pelo nosso distrito, só temos que felicitar o corpo docente da Escola-de-guerra pelo magnifico camarada que vai ter, honrando aquela escola e o distrito que representa.»

O capitão Vitorino Godinho ofereceu á biblioteca do *Campeão das Provincias* um exemplar da dissertação que apresentou ao concurso para lente daquela escola superior, sob o titulo de *Algumas palavras sobre metralhadoras*, composto e impresso na tipografia *La Becarre*, de Lisboa.

E' um folheto de perto de sessenta paginas, sobremodo teressante e em que o ilustre oficial faz a historia da metralhadora, desde o seu aparecimento, em meiados do seculo XIV, historia que funda em factos e afirmações como as de V. Bugalho, Paul Azam, Mairetet, Fridéric Reboul, etc., etc.

A pequena obra, aliaz de um grande mericimento, divide-se em 5 capitulos, todos eles belamente escritos, tratando o 1.º da *Breve noticia historica da metralhadora*; o 2.º das *Principais caracteristicas e propriedades taticas das metralhadoras;* o 3.º da *Moderna metralhadora de guerra;* o 4.º do *Emprego das metralhadoras;* e o 5.º do *Agrupamento de metralhadoras.*

O sr. Vitorido Godinho defendeu a sua tese de tal forma e fez tão brilhante prova perante o juri que o julgou, que foi o votado e proposto de entre os concorrentes para lente da Escola.

Agradecendo a oferta do exemplar com que nos brindou, novamente o felitamos e á Escola-de-guerra pela justa preferencia.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria Correia Ferrão, D. Maria Helena Veloso de Figueiredo; e os srs. João da Mota Prego, Diamantino Diniz Ferreira e dr. Afonso Viana.

Amanhã, as sr.as D. Georgina Faro da Costa Rebelo, D. Amelia de Sá Morgado; e os srs. Aurelio de Azevedo Cruz, general Frederico Augusto de Almeida Pinheiro.

Alem, as sr.as D. Emilia Vaz Pinto da Rocha, D. Cremilde Novais, D. Maria Luiza Mendes Correia; e o sr. José Poreira Grijó.

◆ O enlace da sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento com o sr. João da Rosa Lima, que, como dissémos, se efetuou no sabado ultimo, nesta cidade, revestiu um carater muito intimo.

Apesar disso, pessôas amigas dos noivos lançaram sobre a sua *corbeile* numerosas prendas, e entre elas as seguintes:

Do noivo á noiva, uns brincos de brilhantes, um relogio e trancelim e uma bolsa de prata. Da noiva ao noivo, uma abotoadura de ouro. Da madrinha da noiva um adrece de ouro e meia duzia de camisas de dia. Do padrinho da noiva um estojo completo para toilete, em prata. Dos padrinhos do noivo, uma salva de prata. Da mãe d noiva, o vestido do casamento em crepe da China. De seu irmão Luiz, o enxoval. De sua irmã Rita, um córte d vestido. De sua irmã Augusta, uma bi lheteira bordada pela mesma. De seu irmãos João, Evangelista e José, um bilha para agua em cristal e prata. D sua tia Augusta, um paliteiro de prata De seus tios e primos Manuel dos Santos, esposa e filhos, uma salva de prata. De D. Conceição Ribeiro e marido um estojo com meia duzia de colheres de prata e concha. De D. Alda Teixeira, um estojo com escovas para unhas e dentres. De D. Julieta Pereira, uma camisa de noite e uma saia de baixo em seda. De D. Julieta Gandara, um estojo com colher de prata para refrescos. De D. Palmira Moreira, um lindo trabalho em cintas de charuto feito pela mesma. De D. Amarilis Cancela, uma caixa de cristal e prata para pós de arroz. De D. Adelina Mourão, um copo para leite, de cristal e prata. De D. Olinda Lobo, uma colher de prata para refrescos. De D. Sára Franco, uma colher de prata para copo de agua. De D. Maximina da Maia Mendonça, um estojo com colher de prata para azeitonas. De D. Maria Sampaio e marido, um estojo com meia duzia de colheres de prata e concha. De D Leopoldina Vidal, um estojo de prata para costura. De D. Ana Trindade e marido, um serviço de lavatorio de porcelana. De D. Maria Emilia Serrão e familia, um estojo com copo e escova de cristal e prata para dentes. De D. Arcangela de Melo Freitas e marido, um estojo com chavena, pires e colher em prata. De D. Conceição Moreira, um par de jarras e uma figura em biscuit. De D. Maria Maxima de Morais Machado, um estojo de toilete em prata. De D. Benedita de Carvalho, um estojo com pena de prata. De D. Aldina Gamelas, um estojo com alfineteira em filigrana de prata. De D. Carolina de Morsis e Silva, um estojo com colher de prata para pasteis. De D. Eugenia de Mendonça Ferrão, uma azeitoneira, uma colher para azeitonas e uma argola de prata para guardanapo. De D. Ludovina Urbano, um estojo com escova de prata para dentes. De D. Tereza Mendes Bulhão, uma chavena artistica. De dr. Manuel Gonçalves e esposa, duas argolas de prata para guardanapos. De D. Conceição Fernandes Santiago, tres camisas de noite. De D. Maria Julia de Melo Freitas, um anel de ouro. De D. Elisa e D. Libania Barbosa de Magalhães, um par de solitarios altos de cristal. De Jaime da Rosa Lima e esposa, duas argolas de prata dourada para guardanapos.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Luiza Georgina de Melo Freitas e Eugenio Ferreira da Encarnação; e do noivo, seu irmão Angelo da Rosa Lima e seu sobrinho Alvaro.

Testimunharam mais o acto seus irmãos Luiz e Evangelista.

Os noivos seguiram no rapido da manhã para a sua casa de Almada.

◆ Teve a sua delivrance, dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. José de Almeida, bemquisto proprietario, do Cadaval.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Beires e Castro, Joaquim Maques Machado, Bernardo Rasoilo, Manuel Vieira da Silva, Manuel dos Santos Gamelas, Carlos de Oliveira Couceiro, Manuel Simões Maio do Miguel, José Ferreira Borralho, José Balseiro, Francisco Nunes Ferreira, Gonçalo Nunes dos Santos, Manuel Francisco Atanazio de Carvalho, Antonio da Rocha Martins, José Martins Alberto, José Maria Simões, João Afonso Fernandes, Manuel Gonçalves Nunes.

EM VIAGEM:

Já retirou para Medelim o habil professor, sr. José Joaquim da Costa.

◆ Chegou do Brazil o sr. Francisco Nunes da Fonseca.

◆ Foi passar alguns dias ao Porto a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

◆ Do Pará, onde é bemquisto industrial, chegou ao paiz o sr. José Rodrigues de Oliveira.

◆ Chegou do Brazil o sr. José Maria, das Pouzadas.

ENFERMOS:

Passa incomodado de saude o sr. dr. Pedro Chaves, digno presidente da camara municipal de Ovar.

◆ Tem passado mal de saude, na sua casa de Pardelhas, o sr. Manuel Maria Valente de Almeida.

◆ Tem passado agora peior dos seus graves incomodos, o filhinho mais velho dos srs. Barões de Cadoro (Carlos e D. Branca).

Ministro da Justiça

Com destino ao Porto, onde foi fazer uma conferencia que decorreu brilhante, passou na estação desta cidade, no sabado ultimo, o sr. dr. Alvaro de Castro, ilustre ministro da justiça, acompanhado dos seus secretarios e do dr. Germano Martins, chefe da repartição geral daquele ministerio.

Sua ex.ª voltou já, anteontem, no rapido da tarde, para Lisboa.

Congresso do partido republicano

Aos habitantes de Aveiro

A comissão encarregada dos preparativos para a receção dos congressistas, fez publicar o seguinte convite:

Devendo realisar-se nos dias 5, 6 e 7 de abril proximo o Congresso do partido republicano nesta cidade, o que determinará a vinda de setecentos a mil congressistas que teem de ser devidamente hospedados nas melhores condições possiveis, são por este meio convidados os habitantes de Aveiro, que desejem facilitar este importantissimo proposito, a enviarem ao sr. Bernardo Torres, dentro dos primeiros 3 dias, a nota de quantas pessôas podem efetivamente receber em suas casas para o simples efeito de lhes fornecerem apenas quarto e dormida.

Provindo os congressistas de todos os pontos do paiz, urge fazer notar que esta reunião produzirá para a cidade os mais altos beneficios, não tanto no sentido da propaganda pela estabilidade do regimen, como ainda de réclame de turismo e de apreciação das belezas desta priviligiada região.

Apelamos, portanto, para os sentimentos patrioticos dos aveirenses, certos de que nos auxiliarão dedicadamente nesta empreza.

Jornalistas inglezes

Vem tendo o mais simpatico acolhemento por esse paiz em fóra os delegados da imprensa ingleza que a convite da «Sociedade de Propaganda de Portugal» vieram aqui em excursão de estudo.

Visitaram já o Porto, Braga, Guimarães e Coimbra e seguem caminho de Lisboa.

Alguem que muito presa os progressos do seu Aveiro, ou seja o nosso velho amigo, sr. Antonio da Silva Melo Guimarães, deligenciou que a Sociedade de Propaganda de que é socio incluisse Aveiro no numero dos pontos que os nossos hospedes visitassem, mas não o conseguiu apesar da sua muito boa vontade em ser prestavel á sua terra. A rasão vem exposta numa carta que lhe derigiu o director da mesma sociedade e em que se lê:

«Os jornalistas inglezes só podem demorar-se em Portugal de 16 a 26 de fevereiro, e por esse motivo, com muito pesar, não podemos mostrar-lhe alguns pontos interessantes como Aveiro e seus arredores.

Em qualquer outra excursão de estrangeiros faremos o possivel por incluir tambem aquela cidade no itinerario a precorrer.»

Que a promessa se realise, são os desejos de todos os aveirenses; no entanto são muito para agradecer os serviços do sr. Melo Guimarães em prol da sua terra.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 18 de fevereiro

Ontem, na Camara dos deputados, respondendo ao sr. dr. João de Menezes, o sr. dr. Afonso Costa fez duas importantes declarações, qual delas a mais amarga para os patriotas que andavam satisfeitos com possiveis complicações para o paiz.

Referem-se á exigencia de milhares de contos, por parte dos proprietarios dos bens apropriados pelo Estado, em virtude da expulsão de congregações, e aos boatos que teem corrido sobre as nossas colonias.

Pela sua importancia, para aqui destaco a parte da sessão relativa a esses assuntos :

O sr. dr. *João de Menezes* pergunta ao sr. dr. Afonso Costo se tem fundamento os boatos que por ai tem corrido, e em que não acredita, sobre a exigencia de alguns milhares de contos feita pelos pretensos proprietarios dos colegios.

O sr. *presidente do ministerio*, com o calor e a energia que lhe são peculiares, diz que esses boatos são completamente falsos. Ninguem pediu cinco réis a Portugal. Quem o afirmou, ou é ignorante ou miseravel. De hoje para o futuro, dadas as suas declarações, quem voltar a repetir essa calunia fal-o conscio do seu acto infame, tornando-se indigno do nome de portuguez.

Toda a camara aplaude vivamente o orador.

O sr. *Ribeira Brava*, congratulando-se com as declarações nobilissimas do sr. dr. Afonso Costa, requer que elas sejam impressas e afixadas por todo o paiz. O sr. dr. Afonso Costá não concorda, por trazer um aumento de despeza.

O sr. dr. *João de Menezes* pergunta se o sr. presidente do ministerio pode fazer hoje, ácerca das nossas colonias, declarações identicas ás que ha tempos fez o sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

O sr. *presidente do ministerio* diz que sim. Portugal é hoje respeitado por todas as nações, que admiram o grande esforço praticado pela Republica. Os boatos ácerca das nossas colonios são devidos a especulações dos monarquicos, cada vez mais fracos, coincidindo com qualquer acto mais importante da administração republicana. Estas declarações, como as antecedentes, são calorosamente apoiadas.

São terminantes as declarações do sr. dr. Afonso Costa e devem dissipar os receios dos timoratos.

Quanto aos *patriotas*, que arrangem outra, pois esta já se desfez.

= O «Diario-do-governo» deve publicar ámanhã a portaria exonerando o sr. Caldeira Rebolo de director geral interino de instrução primaria e nomeando para exercer essas funções, tambem interinamente, o antigo director geral, sr. dr. João de Barros, que ámanhã mesmo toma posse. O sr. Caldeira Rebolo volta ao seu cargo de chefe da 3.ª repartição daquela direcção geral.

= O sr ministro do fomento recebeu hoje uma comissão de operarios que se dizem sem trabalho, declarando mais uma vez que não tinha verba para obras publicas e aconselhando-os a representar ao parlamento que são realmente profissionais os individuos constantes da lista que a comissão apresenta como operarios sem trabalho, visto que ainda esta semana levará á camara uma proposta de lei pedindo autorisação para abrir um credito extraordinario para acudir á crise operaria. No Terreiro do Paço estavam uns 8 operarios, que se manifestaram desgostosos com a resposta do ministro. Que queriam mais?

= No comboio das 11,45 da noite embarcou, num compartimento de 3.ª classe, uma familia composta do marido, mulher e dois filhos. Um destes, de seis anos de idade, por tal forma se debruçou na portinhola da carruagem que antes da estação da Azambuja, caiu á linha.

O pai da creança, ao presencear a queda, ficou muito aflito e, abrindo rapidamente a portinhola, atirou-se em socorro do filho.

O comboio, entretanto, continuou avançando, porque o pessoal não deu pelo desastre, apesar do alarido dos passageiros que iam na referida carruagem. Só na Azambuja, onde parou o comboio, se soube do desastre, apeando se ali a mulher e um filho.

Foi então dada ordem ao comboio rapido do Porto para parar na Azambuja e daí por deante seguir vagarosamente e procurar os dois passageiros.

O pessoal, munido de archotes, procurando na margem da estrada, encontrou a creança afogada numa pequena lagôa, e a poucos metros de distancia apareceu tambem o pai, morto noutra lagôa.

Os cadaveres foram metidos no comboio rapido do Porto, que chegou a Lisboa com cerca de duas horas de atrazo Os cadaveres deram entrada na *morgue*.

= O sr. governador civil de Aveiro recomendou superiormente a representaçãa da comissão municipal administrativa de Agueda, pedindo a creação de um apeadeiro na passgem de nivel do caminho de ferro do Vale do Vouga, a léste da Carvalhosa, freguezia de Valongo.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912i)

Dia 19 de fevereiro.—Assume o comando de infantaria 24 o coronel, sr. Feijó.

Dia 20.—A ria produz grande quantidade de enguias.

Dia 21.—A estrada nacional de Serem é vedada ao publico por ter abatido na extenção de uns 30 metros.

Festas civicas. -Por iniciativa da direcção do *Club-dos-galitos* reuniu ha dias, sob a presidencia do sr. presidente da camara, dr. Brito Guimarães, e com a assistencia do sr. governador civil, um crescido numero de cidadões a quem foi exposto um plano de festas a realisar para compensação do prejuizo causado pela cessação das festas religiosas na cidade.

A data fixada foi a do proximo mez de julho, e os diversos numeros do programa a executar uma exposição de produtos industriais, um concurso de gado, um certamen de musicas, touradas, uma récita, iluminações na cidade, concurso de fogos de artificio e aerostatos, vôos em aeroplano, cortejo com carros alegoricos. jogos olimpicos, batalha de flores, serenata na ria, orfeon e orquestra, concursos de barcos iluminados, exposição de arte sacra no Museu, concurso de beleza, parada escolar passeio fluvial, concurso de barcos de recreio, concerto, banquetes, etc.

Algumas associações locais tomaram para si o encargo de varios numeros.

Boletim oficial.—Foi nomeado ajudante de escrivão notario de Aveiro, sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva, o escrevente sr. José Pereira.

Foi nomeado interinamente carcereiro das cadeias civis da comarca o sr. Alfredo Vieira Guimarães, sobrinho do falecido carcereiro, que foi sempre um empregado modelar e de absoluta confiança da familia judicial.

O novo empregado, por ele educado nos principios do dever e da correção, deve desempenhar-se do cargo com o mesmo zelo e competencia. Foi porisso acertada a escolha do meritissimo juiz de direito.

Viveiro modelo.—A Junta das obras da barra e da ria de Aveiro pediu ao ministerio da marinha ponha ás ordens da capitania do porto a verba necessaria para a instalação de um viveiro modelo na ria de Aveiro.

O Azeite.—Pretende-se fazer crêr que, por virtude das estiagens dos ultimos anos, enfraqueceram os olivais e a colheita do azeite ainda no corrente será pequena e de inferior qualidade.

Contra esta informação declara o comerciante de Elvas, sr. Henrique Marques Cardoso, que a colheita deve chegar para o consumo e até talvez para exportar, comprometendo-se a vender 150 a 200 cascos com a acidez da lei ao preço de 300 reis o litro.

Por seu turno o governo, inteirado do que se passa, activa providencias para a tempo e de modo a evitar quanto possivel os abusos dos intermediarios, abastecer convenientemente os mercados.

No quartel—Morte por terror—Queda em exercicio.—O soldado de infantaria n.º 24, Joaquim Diogo, da 3.ª companhia, do 1.º batalhão, n.º 118, filho de Rita Costa, natural do concelho do Fundão, que na 2.ª feira á noite fazia a guarda da entrada ao quartel de cavalaria 8, abandonou o posto por algum tempo sem se recordar da gravidade do facto. A' volta foi mendigar misericordia ao oficial de inspeção, que lha não prometeu mas tambem o não ameaçou, mas o rapaz é que, com o terror pelo calabouço com que um companheiro lhe disse que ia ser castigado, pousou a espingarda no chão pondo o cano sob o queixo, desfechou com o pé e fez saltar os miolos num momento.

Não podia supôr-se que o rapaz tão mal houvesse de encarar os *perigos* do calabouço. E' certo que preferiu matar-se a sofrêlos, e ontem, depois da autopsia a que teve de ser submetido o cadaver, foi dado á sepultura, no cemiterio publico da cidade.

Quando, ha dias, evolucionava, na instrução preparatoria, o aluno do liceu, sr. Abel da Encarnação, no quartel de cavalaria 8, teve a infelicidade de caír do cavalo que montava, fraturando um braço.

Foi logo socorrido pelo esclarecido medico do corpo, sr. dr. José Maria Soares, e conduzido a casa, onde se encontra em tratamento.

Pela imprensa.—Alguns jornais de Lisboa deram ontem publicidade a uma tendenciosa noticia que, em forma de correspondencia, daqui lhes foi enviada. A mão que escreveu uma as escreveu todas, pois todas elas obedecem ao mesmo fim de deturpar a verdade em favor duma causa ruim: a do papel que injuria a gente.

Afirma-se ali que alguns advogados de Lisboa se eximiram a tomar conta da acusação! E' absolutamente falso. Quem tal afirmativa faz, falta redondamente á verdade.

Eximir por quê? Por que ordem de considerações? Pessoais? Politicas? Quem conhece, fóra do circulo em que vivem, essa coisa impressa e a creatura que a escreve ou manda escrever?

A nova infeliz foi dali trazida na 6.ª feira, numa maleta de viagem, despejando-se, á chegada, na estação, com as migalhas ressequidas dum pedaço de regueifa que daí se levara, do amigo, como recordação das noites da *Social*.

Informou mal o informador. Não disse a verdade. Essa patentear-se-ha no proximo sabado, no tribunal judicial da cidade, em que o julgamento tem de fazer-se com a assistencia do advogado a que o autor passou procuração.

O *Clamor* é um quizenario que começou a vêr a luz publica em Aveiro, sob a direção do sr. Generoso da Rocha, jornal de classe e para a classe telegrafo-postal, cujos interesses defende. Muitas prosperidades.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs assinantes se não resolvem a fazei-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Festa da arvore.—Pelo ministerio do interior foi autorisada a direcção geral de instrução secundaria, superior e especial a oficiar aos reitores de todos os liceus do paiz, no sentido de cooperarem com o seu conselho e acção na *Festa-da-arvore*, comparecendo áquele acto com os alunos das tres primeiras classes.

Associações locais.—A nova direção do *Recreio-artistico* ofereceu ha dias uma ceia ao digno presidente da direção cessante, o nosso amigo, sr. Luiz Henriques, prestando assim homenagem aos serviços áquela simpatica agremiação prestados pelo homenageado.

Contribuição predial.—O *Diario-do-governo* publicou na 2.ª feira a lei modificando os serviços de lançamento e cobrança de contribuição predial.

Pescas.—Tem havido, em alguns dias, trabalhos de pesca em S. Jacinto. O resultado tem sido, entretanto, bem pouco compensados.

Em torno do distrito.—Deram entrada na cadeia de Agueda acompanhados pelo agente n.º 23, Leonardo Gomes Lazaro, da policia desta cidade, os seguintes individuos acusados do crime de morte, praticado na noite de 11 de dezembro, na pessoa de Manuel Tavares Coutinho Ramada, de Sanfins, freguezia de Rocas, concelho de Sever do Vouga, crime a que aqui nos referimos: Manuel Tavares Coutinho o «Silvestre», sobrinho do assassinado, do lugar de Irijó, freguezia de Rocas, e sua mulher, Maria Vitoria, e Emilia Coutinho da Fonseca, mulher do falecido.

O referido agente andou 20 dias em averiguações afim de descobrir os indigitados autores do crime.

Um rapaz da Redonda, Castanheira, Agueda, caiu, quando ia a guiar um carro carregado, na frente dos bois, passando-lhe o veículo por cima dum dos braços esmagando-lho. Foi transportado para o hospital do Porto.

A lavradora Rosa Estrada, do logar da Cavada, tirava uns bois do curral, ha dias, quando um deles lhe deu uma pontoada no ventre, fazendo-lhe um enorme rasgão. A infeliz andava gravida, pelo que se receia pela sua vida.

A comissão municipal administrativa de Agueda representou ao ministerio do fomento pedindo a creação de um apeadeiro para trafego de passageiros e mercadorias, na passagem de nivel do caminho de ferro do Vale do Vouga, a léste de Carvalhosa, freguezia de Valongo.

Informam de Cambra que, por uma questão de familia, um rapaz de Arões, de 19 anos de edade, assassinara uma tia, abrindo-lhe a cabeça com um golpe de enxada.

A vitima teve morte instantanea e o assassino fugiu.

Bem entendido.—O ministerio da marinha atendeu á justa reclamação dos pescadores prorogando por mais dois mezes o praso para o exercicio da industria de pesca na ria de Aveiro.

Muito se exforçou pela boa solução do assunto o sr. Manuel da Paula Graça, que tem sido um incansavel amigo dos pescadores.

Obras publicas.—A comissão municipal administrativa de Oliveira de Azemeis representou ao ministerio do fomento secundando a representação em que a comissão paroquial de Cesar pede a conclusão da estrada que de Soutelo segue por Nogueira do Cravo para aquela freguezia.

Rancho novo. — Formou-se um novo rancho de tricanas. Tem o nome de *Flôr do Vouga* e é constituido por elementos bons.

O novo rancho estreia-se num festival que se prepara para um dos dias do congresso do partido republicano, a realisar na cidade em abril proximo.

Previsão do tempo. — Barto faz esta previsão para a corrente semana :

Depois do abaixamento de temperatura que trouxe bom tempo, é provavel que novamente o faça de 2.ª para terça-feira. Neste dia o tempo melhorará,

---

SERÕES

(121)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Onde o general começa a exercer a autoridade paterna

— Tu já deves ter compreendido que depois da scena de ontem á noite, é natural que dois homens se batam sendo tu a causa, posto que involuntaria, desse duelo.

— Receio muito que tal suceda e deploro-o bastante ; eu vinha agora justamente para te pedir que evitasses o duelo.

— Eu?

— Sim, tu : não és de situação ? Não és intimo dos membros do gabinete ? Pois então, trata de conseguir que pretendam o barão de Labra, ou que o desterrem.

— O barão ? ! Visto isso, interessa-te mais a sorte de Daniel ?

— Naturalmente : Daniel representa neste lance a fidalguia, a generosidade, a nobreza ; o barão, póde dizer-se, sem receio de o ofender, que representou o papel de caluniador.

— Pondo de parte por impossivel a tua ideia do governo intervir nesta pendencia, voltemos ao assunto de que pretendo ocupar-me. As tuas ultimas palavras, minha filha, denunciam-me que o teu coração se interessa por Daniel.

— Seria ingrata se não dedicasse simpatia áquele rapaz.

A encantadora ingenuidade de Clotilde principiava a inquietar o general, que procurou dominar-se e continuou o interrogatorio.

— Quantas vezes tens visto esse rapaz, que tão generosamente se declarou teu campeão ?

— Oh! muitas. A primeira, lembrou-me de que foi neste mesmo gabinete; por sinal, estavas tu de máu humor, despedial-o no momento em que eu entrava e estavas com cara de poucos amigos, e a voz arrogante. Eu compadeci-me daquele pobre moço, que, orfão e só no mundo, vinha pedir-te proteção, e tu, sem eu poder descortinor o motivo, fazial-o sair bruscamente de tua casa.

— Devias compreender que eu teria motivo bastante forte para proceder assim.

— Eu só compreendi então, que era um desgraçado que precisava de ti, e simpatisei com ele: passados dias tornei a vêl-o, com bastante admiração, na Castelhana, montando um cavalo arabe e galopando ao lado da minha carruagem. A curiosidade é propria da mulher, e tive empenho em averiguar como se havia efetuado tão extraordinaria mudança na posição daquele rapaz: não tardou muito que soubesse, que o conde da Fé lhe abrira as portas de sua casa como se fôra a um filho. Não nego, estimei bastante que Daniel tivesse encontrado recursos contra a miseria que o ameaçava. Depois vi-o varias vezes no teatro, e tenho talvez trocado com ele olhares de simpatia. Por ultimo encontrei-o ontem no baile, aproximou-se de mim e dirigiu-me algumas palavras.

— Espero que, empregando sempre a linguagem da verdade, não terás inconveniente em repetir-me as palavras que Daniel te dirigiu, disse o general fitando Clotilde com um olhar penetrante.

Clotilde hesitou: as suas formosas faces tingiram-se da côr de roza; baixou timidamente os olhos e respondeu :

— Daniel falou-me em tom comovido; pediu-me perdão por ter defendido o meu nome ; eu agradeci-lhe, e depois, cumprimentando-me respeitosamente, separou-se de mim e não tornei a vel-o mais em toda a noite.

— Se é verdade o que me dizes, se Daniel te dirigiu a palavra para te pedir perdão do seu comportamento, para que é, Clotilde, que tu baixas os olhos e córas ?

— Oh! Esse caso é outro, meu pai, e se insistes em saber a causa destas alterações que me notaste no rosto, eu não tenho remedio senão confessar-te tudo, mas desejava que me poupasses a essa vergonha.

Se o general se encontrasse noutra situação diferente, a candura, a suavidade com que sua filha se explicára tel-o-iam tornado o mais feliz dos pais.

A situação, porém, era altamente dificil para o general. E' sabido que um amor contrariado produz sempre efeito contrario ao desejo dos pais. O general, homem do mundo, sabia-o, e procurava na mente meio de evitar o perigo, sem que com a proibição aumentasse o amor nascente de Clotilde. Aquele homem, tão cruelmente castigado pela Providencia, via passar pela imaginação pensamentos horriveis, que deixavam rastos de sangue e gemidos de dôr.

Desde o dia fatal em que um acaso pôz em risco de ser descoberto o crime do general, quantas amarguras não sofreu aquele homem ! O que era a vida para D. Pedro Lostan ? Um fardo pesado que se suporta com o sorriso nos labios e o coração despedaçado.

Voltemos, porém, ao dialogo interrompido.

Continúa.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 18 de fevereiro

Ontem, na Camara dos deputados, respondendo ao sr. dr. João de Menezes, o sr. dr. Afonso Costa fez duas importantes declarações, qual delas a mais amarga para os patriotas que andavam satisfeitos com possiveis complicações para o paiz.

Referem-se á exigencia de milhares de contos, por parte dos proprietarios dos bens apropriados pelo Estado, em virtude da expulsão de congregações, e aos boatos que teem corrido sobre as nossas colonias.

Pela sua importancia, para aqui destaco a parte da sessão relativa a esses assuntos :

O sr. dr. *João de Menezes* pergunta ao sr. dr. Afonso Costo se tem fundamento os boatos que por aí tem corrido, e em que não acredita, sobre a exigencia de alguns milhares de contos feita pelos pretensos proprietarios dos colegios.

O sr. *presidente do ministerio*, com o calor e a energia que lhe são peculiares, diz que esses boatos são completamente falsos. Ninguem pediu cinco réis a Portugal. Quem o afirmou, ou é ignorante ou miseravel. De hoje para o futuro, dadas as suas declarações, quem voltar a repetir essa calunia fal-o conscio do seu acto infame, tornando-se indigno do nome de portuguez.

Toda a camara aplaude vivamente o orador.

O sr. *Ribeira Brava*, congratulando-se com as declarações nobilissimas do sr. dr. Afonso Costa, requer que elas sejam impressas e afixadas por todo o paiz. O sr. dr. Afonso Costá não concorda, por trazer um aumento de despeza.

O sr. dr. *João de Menezes* pergunta se o sr. presidente do ministerio pode fazer hoje, ácerca das nossas colonias, declarações identicas ás que ha tempos fez o sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

O sr. *presidente do ministerio* diz que sim. Portugal é hoje respeitado por todas as nações, que admiram o grande esforço praticado pela Republica. Os boatos ácerca das nossas colonios são devidos a especulações dos monarquicos, cada vez mais fracos, coincidindo com qualquer acto mais importante da administração republicana. Estas declarações, como as antecedentes, são calorosamente apoiadas.

São terminantes as declarações do sr. dr. Afonso Costa e devem dissipar os receios dos timoratos.

Quanto aos *patriotas*, que arrangem outra, pois esta já se desfez.

= O «Diario-do-governo» deve publicar ámanhã a portaria exonerando o sr. Caldeira Rebolo de director geral interino de instrução primaria e nomeando para exercer essas funções, tambem interinamente, o antigo director geral, sr. dr. João de Barros, que ámanhã mesmo toma posse. O sr. Caldeira Rebolo volta ao seu cargo de chefe da 3.ª repartição daquela direcção geral.

= O sr. ministro do fomento recebeu hoje uma comissão de operarios que se dizem sem trabalho, declarando mais uma vez que não tinha verba para obras publicas e aconselhando-os a representar ao parlamento que são realmente profissionais os individuos constantes da lista que a comissão apresenta como operarios sem trabalho, visto que ainda esta semana levará á camara uma proposta de lei pedindo autorisação para abrir um credito extraordinario para acudir á crise operaria. No Terreiro do Paço estavam uns 8 operarios, que se manifestaram desgostosos com a resposta do ministro. Que queriam mais?

= No comboio das 11,45 da noite embarcou, num compartimento de 3.ª classe, uma familia composta do marido, mulher e dois filhos. Um destes, de seis anos de idade, por tal forma se debruçou na portinhola da carruagem que antes da estação da Azambuja, caíu á linha.

O pai da creança, ao presencear a queda, ficou muito aflito e, abrindo rapidamente a portinhola, atirou-se em socorro do filho.

O comboio, entretanto, continuou avançando, porque o pessoal não deu pelo desastre, apesar do alarido dos passageiros que iam na referida carruagem. Só na Azambuja, onde parou o comboio, se soube do desastre, apeando se ali a mulher e um filho.

Foi então dada ordem ao comboio rapido do Porto para parar na Azambuja e daí por deante seguir vagarosamente e procurar os dois passageiros.

O pessoal, munido de archotes, procurando na margem da estrada, encontrou a creança afogada numa pequena lagôa, e a poucos metros de distancia apareceu tambem o pai, morto noutra lagôa.

Os cadaveres foram metidos no comboio rapido do Porto, que chegou a Lisboa com cerca de duas horas de atrazo Os cadaveres deram entrada na *morgue*.

= O sr. governador civil de Aveiro recomendou superiormente a representação da comissão municipal administrativa de Agueda, pedindo a creação de um apeadeiro na passagem de nivel do caminho de ferro do Vale do Vouga, a léste da Carvalhosa, freguezia de Valongo.

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912i) - *Dia 19 de fevereiro.*—Assume o comando de infantaria 24 o coronel, sr. Feijó.

Dia 20.—A ria produz grande quantidade de enguias.

Dia 21.—A estrada nacional de Serem é vedada ao publico por ter abatido na extenção de uns 30 metros.

Festas civicas. - Por iniciativa da direcção do *Club-dos-galitos* reuniu ha dias, sob a presidencia do sr. presidente da camara, dr. Brito Guimarães, e com a assistencia do sr. governador civil, um crescido numero de cidadões a quem foi exposto um plano de festas a realisar para compensação do prejuiso causado pela cessação das festas religiosas na cidade.

A data fixada foi a do proximo mez de julho, e os diversos numeros do programa a executar uma exposição de produtos industriais, um concurso de gado, um certamen de musicas, touradas, uma récita, iluminações na cidade, concurso de fogos de artificio e aerostatos, vôos em aeroplano, cortejo com carros alegoricos. jogos olimpicos, batalha de flores, serenata na ria, orfeon e orquestra, concursos de barcos iluminados, exposição de arte sacra no Museu, concurso de beleza, parada escolar passeio fluvial, concurso de barcos de recreio, concerto, banquetes, etc.

Algumas associações locais tomaram para si o encargo de varios numeros.

Boletim oficial.—Foi nomeado ajudante de escrivão notario de Aveiro, sr. Albano Duarte Pinheiro e Silva, o escrevente sr. José Pereira.

Foi nomeado interinamente carcereiro das cadeias civis da comarca o sr. Alfredo Vieira Guimarães, sobrinho do falecido carcereiro, que foi sempre um empregado modelar e de absoluta confiança da familia judicial.

O novo empregado, por ele educado nos principios do dever e da correção, deve desempenhar-se do cargo com o mesmo zelo e competencia. Foi porisso acertada a escolha do meritissimo juiz de direito.

Viveiro modelo.—A Junta das obras da barra e da ria de Aveiro pediu ao ministerio da marinha ponha ás ordens da capitania do porto a verba necessaria para a instalação de um viveiro modelo na ria de Aveiro.

O Azeite.—Pretende-se fazer crêr que, por virtude das estiagens dos ultimos anos, enfraqueceram os olivais e a colheita do azeite ainda no corrente será pequena e de inferior qualidade.

Contra esta informação declara o comerciante de Elvas, sr. Henrique Marques Cardoso, que a colheita deve chegar para o consumo e até talvez para exportar, comprometendo-se a vender 150 a 200 cascos com a acidez da lei ao preço de 300 reis o litro.

Por seu turno o governo, inteirado do que se passa, activa providencias para a tempo e de modo a evitar quanto possivel os abusos dos intermediarios, abastecer convenientemente os mercados.

No quartel—Morte por terror—Queda em exercicio.—O soldado de infantaria n.º 24, Joaquim Diogo, da 3.ª companhia, do 1.º batalhão, n.º 118, filho de Rita Costa, natural do concelho do Fundão, que na 2.ª feira á noite fazia a guarda da entrada ao quartel de cavalaria 8, abandonou o posto por algum tempo sem se recordar da gravidade do facto. A' volta foi mendigar misericordia ao oficial de inspeção, que lha não prometeu mas tambem o não ameaçou, mas o rapaz é que, com o terror pelo calabouço com que um companheiro lhe disse que ia ser castigado, pousou a espingarda no chão pondo o cano sob o queixo, desfechou com o pé e fez saltar os miolos num momento.

Não podia supôr-se que o rapaz tão mal houvesse de encarar os *perigos* do calabouço. E' certo que preferiu matar-se a sofrêlos, e ontem, depois da autopsia a que teve de ser submetido o cadaver, foi dado á sepultura, no cemiterio publico da cidade.

Quando, ha dias, evolucionava, na instrução preparatoria, o aluno do liceu, sr. Abel da Encarnação, no quartel de cavalaria 8, teve a infelicidade de caír do cavalo que montava, fraturando um braço.

Foi logo socorrido pelo esclarecido medico do corpo, sr. dr. José Maria Soares, e conduzido a casa, onde se encontra em tratamento.

Pela imprensa.—Alguns jornais de Lisboa deram ontem publicidade a uma tendenciosa noticia que, em forma de correspondencia, daqui lhes foi enviada. A mão que escreveu uma as escreveu todas, pois todas elas obedecem ao mesmo fim de deturpar a verdade em favor duma causa ruim: a do papel que injuria a gente.

Afirma-se ali que alguns advogados de Lisboa se eximiram a tomar conta da acusação! E' absolutamente falso. Quem tal afirmativa faz, falta redondamente á verdade.

Eximir por quê? Por que ordem de considerações? Pessoais? Politicas? Quem conhece, fóra do circulo em que vivem, essa coisa impressa e a creatura que a escreve ou manda escrever?

A nova infeliz foi dali trazida na 6.ª feira, numa maleta de viagem, despejando-se, á chegada, na estação, com as migalhas ressequidas dum pedaço de regueifa que daí se levara, do amigo, como recordação das noites da *Social*.

Informou mal o informador. Não disse a verdade. Essa patentear-se-ha no proximo sabado, no tribunal judicial da cidade, em que o julgamento tem de fazer-se com a assistencia do advogado a que o autor passou procuração.

O *Clamor* é um quizenario que começou a vêr a luz publica em Aveiro, sob a direção do sr. Generoso da Rocha, jornal de classe e para a classe telegrafo-postal, cujos interesses defende. Muitas prosperidades.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Festa da arvore.—Pelo ministerio do interior foi autorisada a direcção geral de instrução secundaria, superior e especial a oficiar aos reitores de todos os liceus do paiz, no sentido de cooperarem com o seu conselho e acção na *Festa-da-arvore*, comparecendo áquele acto com os alunos das tres primeiras classes.

Associações locais.—A nova direção do *Recreio-artistico* ofereceu ha dias uma ceia ao digno presidente da direção cessante, o nosso amigo, sr. Luiz Henriques, prestando assim homenagem aos serviços áquela simpatica agremiação prestados pelo homenageado.

Contribuição predial.—O *Diario-do-governo* publicou na 2.ª feira a lei modificando os serviços de lançamento e cobrança de contribuição predial.

Pescas.—Tem havido, em alguns dias, trabalhos de pesca em S. Jacinto. O resultado tem sido, entretanto, bem pouco compensados.

Em torno do distrito.—Deram entrada na cadeia de Agueda acompanhados pelo agente n.º 23, Leonardo Gomes Lazaro, da policia desta cidade, os seguintes individuos acusados do crime de morte, praticado na noite de 11 de dezembro, na pessoa de Manuel Tavares Coutinho Ramada, de Sanfins, freguezia de Rocas, concelho de Sever do Vouga, crime a que aqui nos referimos: Manuel Tavares Coutinho o «Silvestre», sobrinho do assassinado, do lugar de Irijó, freguezia de Rocas, e sua mulher, Maria Vitoria, e Emilia Coutinho da Fonseca, mulher do falecido.

O referido agente andou 20 dias em averiguações afim de descobrir os indigitados autores do crime.

Um rapaz da Redonda, Castanheira, Agueda, caiu, quando ia a guiar um carro carregado, na frente dos bois, passando-lhe o veiculo por cima dum dos braços esmagando-lho Foi transportado para o hospital do Porto.

A lavradora Rosa Estrada, do logar da Cavada, tirava uns bois do curral, ha dias, quando um deles lhe deu uma pontoada no ventre, fazendo-lhe um enorme rasgão. A infeliz andava gravida, pelo que se receia pela sua vida.

A comissão municipal administrativa de Agueda representou ao ministerio do fomento pedindo a creação de um apeadeiro para trafego de passageiros e mercadorias, na passagem de nivel do caminho de ferro do Vale do Vouga, a léste de Carvalhosa, freguezia de Valongo.

Informam de Cambra que, por uma questão de familia, um rapaz de Arões, de 19 anos de edade, assassinara uma tia, abrindo-lhe a cabeça com um golpe de enxada.

A vitima teve morte instantanea e o assassino fugiu.

Bem entendido.—O ministerio da marinha atendeu á justa reclamação dos pescadores prorogando por mais dois mezes o praso para o exercicio da industria de pesca na ria de Aveiro.

Muito se exforçou pela boa solução do assunto o sr. Manuel da Paula Graça, que tem sido um incansavel amigo dos pescadores.

Obras publicas.—A comissão municipal administrativa de Oliveira de Azemeis representou ao ministerio do fomento secundando a representação em que a comissão paroquial de Cesar pede a conclusão da estrada que de Soutelo segue por Nogueira do Cravo para aquela freguezia.

Rancho novo. — Formou-se um novo rancho de tricanas. Tem o nome de *Flôr do Vouga* e é constituido por elementos bons.

O novo rancho estreia-se num festival que se prepara para um dos dias do congresso do partido republicano, a realisar na cidade em abril proximo.

Previsão do tempo. — Barto faz esta previsão para a corrente semana :

Depois do abaixamento de temperatura que trouxe bom tempo, é provavel que novamente o faça de 2.ª para terça-feira. Neste dia o tempo melhorará,

---

SERÕES

(121)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Onde o general começa a exercer a autoridade paterna

— Tu já deves ter compreendido que depois da scena de ontem á noite, é natural que dois homens se batam sendo tu a causa, posto que involuntaria, desse duelo.

— Receio muito que tal suceda e deploro-o bastante ; eu vinha agora justamente para te pedir que evitasses o duelo.

— Eu?

— Sim, tu : não és de situação ? Não és intimo dos membros do gabinete ? Pois então, trata de conseguir que pretendam o barão de Labra, ou que o desterrem.

— O barão ? ! Visto isso, interessa-te mais a sorte de Daniel ?

— Naturalmente : Daniel representa neste lance a fidalguia, a generosidade, a nobreza ; o barão, póde dizer-se, sem receio de o ofender, que representou o papel de caluniador.

— Pondo de parte por impossivel a tua ideia do governo intervir nesta pendencia, voltemos ao assunto de que pretendo ocupar-me. As tuas ultimas palavras, minha filha, denunciam-me que o teu coração se interessa por Daniel.

— Seria ingrata se não dedicasse simpatia áquele rapaz.

A encantadora ingenuidade de Clotilde principiava a inquietar o general, que procurou dominar-se e continuou o interrogatorio.

— Quantas vezes tens visto esse rapaz, que tão gènerosamente se declarou teu campeão ?

— Oh! muitas. A primeira, lembrou-me de que foi neste mesmo gabinete; por sinal, estavas tu de máu humor, despedial-o no momento em que eu entrava e estavas com cara de poucos amigos, e a voz arrogante. Eu compadeci-me daquele pobre moço, que, orfão e só no mundo, vinha pedir-te proteção, e tu, sem eu poder descortinor o motivo, fazial-o sair bruscamente de tua casa.

— Devias compreender que eu teria motivo bastante forte para proceder assim.

— Eu só compreendi então, que era um desgraçado que precisava de ti, e simpatisei com ele: passados dias tornei a vêl-o, com bastante admiração, na Castelhana, montando um cavalo arabe e galopando ao lado da minha carruagem. A curiosidade é propria da mulher, e tive empenho em averiguar como se havia efetuado tão extraordinaria mudança na posição daquele rapaz: não tardou muito que soubesse, que o conde da Fé lhe abrira as portas de sua casa como se fôra a um filho. Não nego, estimei bastante que Daniel tivesse encontrado recursos contra a miseria que o ameaçava. Depois vi-o varias vezes no teatro, e tenho talvez trocado com ele olhares de simpatia. Por ultimo encontrei-o ontem no baile, aproximou-se de mim e dirigiu-me algumas palavras.

— Espero que, empregando sempre a linguagem da verdade, não terás inconveniente em repetir-me as palavras que Daniel te dirigiu, disse o general fitando Clotilde com um olhar penetrante.

Clotilde hesitou: as suas formosas faces tingiram-se da côr de roza; baixou timidamente os olhos e respondeu :

— Daniel falou-me em tom comovido; pediu-me perdão por ter defendido o meu nome ; eu agradeci-lhe, e depois, cumprimentando-me respeitosamente, separou-se de mim e não tornei a vel-o mais em toda a noite.

— Se é verdade o que me dizes, se Daniel te dirigiu a palavra para te pedir perdão do seu comportamento, para que é, Clotilde, que tu baixas os olhos e córas ?

— Oh! Esse caso é outro, meu pai, e se insistes em saber a causa destas alterações que me notaste no rosto, eu não tenho remedio senão confessar-te tudo, mas desejava que me poupasses a essa vergonha.

Se o general se encontrasse noutra situação diferente, a candura, a suavidade com que sua filha se explicára tel-o-iam tornado o mais feliz dos pais.

A situação, porém, era altamente dificil para o general. E' sabido que um amor contrariado produz sempre efeito contrario ao desejo dos pais. O general, homem do mundo, sabia o, e procurava na mente meio de evitar o perigo, sem que com a proibição aumentasse o amor nascente de Clotilde. Aquele homem, tão cruelmente castigado pela Providencia, via passar pela imaginação pensamentos horriveis, que deixavam rastos de sangue e gemidos de dôr.

Desde o dia fatal em que um acaso pôz em risco de ser descoberto o crime do general, quantas amarguras não sofreu aquele homem ! O que era a vida para D. Pedro Lostan ? Um fardo pesado que se suporta com o sorriso nos labios e o coração despedaçado.

Voltemos, porém, ao dialogo interrompido.

Continúa.

prolongando-se assim até sabado, em que, tendo subido a temperatura, se conservarão as perturbações atmosfericas, aliás passageiras.

O meteorologista Sfeijoon faz tambem a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a segunda quinzena deste mez:

Em 18, haverá um nucleo de forças entre o sul da Irlanda e noroéste da França, e passará outra depressão pela Escocia. Estes elementos produzirão algumas chuvas e nevadas na metade norte da peninsula

Em 19, estará no mar do Norte e nos Paizes-baixos a depressão da Escocia, e terá descido ao Mediterraneo, até alturas das Baleares, o nucleo de forças do noroéste da França. Haverá chuva e neve, principalmente desde o Cantabrico e centro ao Mediterraneo superior, descendo a temperatura.

De 20 a 21, as baixas pressões que permanecerão no Mediterraneo superior e na Italia, e os centros perturbadores do noroéste da Europa ocasionarão tempo variavel e algumas chuvas no noroéste e norte.

Em 22, formar-se-ha na baia de Cadiz um nucleo de forças e irá aproximando-se do noroéste da Galiza um nucleo de forças e uma depressão do Atlantico. Pelo influxo destes elementos, produzir-se-hão chuvas na peninsula, principalmente desde o oéste ao centro.

Em 23, perturbar-se-ha mais o estado atmosferico, porque chegarão depressões ás Ilhas-britanicas e ao Cantabrico, e passára por Marrocos e pela Argelia o nucleo de forças da baia de Cadiz. Haverá chuva e alguma neve na peninsula, principalmente do noroéste e norte para o centro.

Em 24, exercerá a sua acção na Escocia e no mar do Norte um centro borrascoso e haverá nucleos de forças no Cantabrico e no Mediterraneo. Tempo variavel e algumas chuvas no noroéste, norte e nordéste.

Em 25, a borrasca da Escocia achar-se-ha na Escandinavia e o nucleo de forças do Cantabrico terá passado ao Mediterraneo superior. Produzir-se-ha alguma chuva e neve na metade oriental da peninsula, principalmente no nordéste.

Em 26, será mais tranquila a situação atmosferica da peninsula, pois sómente se sentirá um pouco no nordéste a acção do minimo barometrico que ficará no golfo de Genova e norte de Italia.

De 27 a 28, as baixas pressões que aparecerão no Atlantico, entre os Açores, Madeira e Portugal, ocasionarão alguma chuva no oéste da peninsula.

Milho e centeio. — Informam-nos de Peniche que baixou ali consideravelmente o preço do milho e do centeio.

Dias bons. Temos gosado, com pequenas e curtas exceções, de lindissimos dias, cheios de sol e de luz.

Têl-os-hemos eguais em março?

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 212, franco, 203, marco, 250; esterlino, 46 19/32; peseta, 200; dolar, 1$100 réis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Solenidades da igreja

Foi grande a concorrencia de fieis, no sabado e domingo ultimos, á egreja do Carmo, onde estavam expostas as venerandas imagens da Virgem da Soledade e do Senhor dos Passos.

A tradicional visita fez-se na melhor ordem, e de centenas foi o numero dos visitantes.

No domingo houve sermão pelo sr. padre Campos, de Ilhavo, que fez uma pequena oração, mas de que o publico gostou.

Procissão não saiu, como parece que não sairá mais nenhuma, pelo menos durante este ano.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 18.—Estão muito atrazados os trabalhos agricolas, por falta de quem os faça.

A vida está, como se costuma dizer, pela hora da morte, e porisso os braços que se empregavam na lavoura abandonaram a patria e vão ganhar em terras estranhas.

● Ainda não estão em cobrança as contribuições prediais de 1912.

Coimbra, 12.—Como prometi, envio a lista dos nomes de muitos cavalheiros que assinaram o auto de posse do sr. dr. João de Deus Ramos, do cargo de governador civil deste distrito. E' como se segue:

Dr. Manuel Joaquim Massa, dr. Pereira Gil, inspector de finanças Holbeche Fino, director das obras publicas Paulo de Barros, coronel José Luis de Almeida, Morais Silvano, major Garpar Madeira, Manuel Paulo Ventura, José Maria Mendes de Abreu, Manuel J. Teles, Antonio Costa Carvalho, José Maria Cardoso de Seixas, dr. Manuel Gomes Cruz, Cesar Diniz de Carvalho, dr. Ismael Sampaio, dr. Armando de Carvalho, Guilherme de Albuquerque, Jeronimo Paiva, Barros Lopes, Juvenal Paiva, Henrique Serra Carvalho, Adriano Brandão, Albano Franco, Antero da Veiga, Eugenio da Veiga, Manuel Batista da Costa, Augusto de Lemos, dr. Torres Garcia, dr. Julio Fonseca, Ernesto Donato, Campos Melo, Santos Filho, dr. Raul Correia, Manuel Antonio da Costa, Floro Henriques, José Mateus dos Santos Junior, dr. Manuel dos Santos Madeira, Antonio Lucio Vidal, Augusto da Silva Fonseca, Raimundo Coimbra, Joaquim Augusto de Carvalho, Eduardo Gomes, dr. Manuel Gaspar de Lemos, dr. Rodrigues Dinis, dr. Maximino de Matos, dr. João Constantino, dr. Carlos Gaspar de Lemos, dr. Pedro Tavares, Abilio Severo, Duarte Mendes Costa, dr. Ribeiro Nobre, Antonio Julio Monteiro, dr. Falcão Ribeiro, dr. Judice Formosinho, Antonio Vaz, Manuel Simões da Silva, Augusto Gonçalves e Silva, Adriano do Nascimento, A. Santos, dr. Manuel Marques Pereira, dr. Costa Rodrigues, Emilio Viterbo, dr. José Ferreira, José Tinoco, José Nunes Pais, dr. Fortunato Bandeira, Manuel Dias Varela, Luis Simões Batista, Augusto Coutinho, Domingos Pires Ferreira, Bernardo Coutinho, Pedro da Costa, Joaquim Curado, Gonçalo de Sá, Valentim Corte-real, Manuel Pinto, dr. Marques dos Santos, Jeronimo Viana, Miguel Rodrigues, José Augusto da Costa Mota, Antonio Alves Pereira e muitos outros.

Por este conjunto de nomes, todos pertencentes a cavalheiros de mais ou menos valor social, se vê claramente que a posse do sr. dr. João de Deus, apezar de mal anunciada, ficou bem gravada no *Livro das posses dos governadores civis de Coimbra:*

E foi perante estes cidadãos todos, e outros cujos nomes não podémos obter, que o sr. governador civil prometeu que «faria uma administração sem faciosismo, sempre em harmonia com os interesses do distrito».

«Não obstante estar inscrito no partido democratico, ali, no desempenho daquele alto cargo, era um representante do governo da Nação, e nessas condições havia de pôr sempre acima dos interesses pessoais ou partidarios, os interesses da Republica e do País.»

Esta afirmação foi vivamente aplaudida, e todos estão convencidos de que o sr. dr. João de Deus ha de cumprir como prometeu.

E' esse o seu nobre carater.

● Alguns jornais teem dado a noticia de que se acha incurso num processo disciplinar um professor do liceu dessa cidade pelo facto de ter alunos hospedados em sua casa.

Mas então haja uma medida geral. Aqui nesta cidade conhecemos professores do liceu que incorrem na mesma culpa. Exceção só para Aveiro não é de boa justiça e até hoje não nos consta que eles fossem sequer prevenidos oficialmente de que o não podem fazer.

Tomamos a liberdade de chamar tambem para este caso a esclarecida atenção do sr. governador civil.

E para que o sr. dr. João de Deus possa colher informações completas ácerca do que se vai passando nesse instituto secundario, digne-se ouvir o que dizem os mais cumpridores, e dentre eles o que foi reitor no tempo do João Franco, e bem assim o ultimo que se apresentou.

Este ainda será mais franco, porque já é independente.

Fiquemos hoje por aqui.

Idem, 18.—Ernesto Agostinho disparou dois tiros de revolver contra Alfredo Valente, empregado do caminho de ferro, deixando-o em estado grave.

O ferido deu entrada no hospital e o criminoso desapareceu.

Foi o ciume a origem do crime.

O que vai lá por fóra

Um bom negocio.—No caminho subterraneo de New-York existem umas urnas onde os viajantes depositam os seus bilhetes ao tomarem o comboio Em fevereiro de 1911, miss Marie Dobbs, ao depositar o *tiket*, deixou cair, sem querer, pela abertura, uma moeda de cinco centavos. Pediu que lhe devolvessem o dinheiro e, como os empregados se negaram a entregar-lh'o, postou-se perto da bilheteira e, quando se lhe ofereceu ocasião, deitou a mão a uma moeda de cinco centavos que o empregado deixou ao seu alcance ao dar o troco a outro passageiro.

Foi imediatamente presa, sendo acusada de roubo. A economica e decidida miss esteve sete dias na prisão e o juiz que tratava do processo mandou-a em liberdade, reputando-a inocente; mas a joven americana demandou a Companhia e esta foi condenada a pagar 3:000 dollars de indenisação, alem das custas, que subiram a 2:000.

Os cinco centavos da miss são, indubitavelmente, o capital que maiores beneficios produziram nos ultimos anos,

O teatro classico na Alemanha.—As peças favoritas da scena alemã são os de Schiller, que se representaram não menos de 1:441 vezes durante a estação de inverno de 1908-1909. A mais popular das suas obras é o «Guilherme Tell», que foi representada 292 vezes.

Goöthe, cujas peças se representaram 706 vezes durante o mesmo periodo, ocupa o segundo logar entre os dramaturgos alemães. O seu «Fausto» foi dado 213 vezes.

Por outro lado, Shakespeare foi representado 945 vezes; o «Mercador de Veneza», que foi representado 120 vezes, é aquela das peças de que o publico mais gosta. Lessing, com 376 representações; Hebbel, com 409; Grillparzer, com 369; Molière, com 185, ocupam todos posições proeminentes na Alemanha entre os classicos da scena.

Uma quebra importante.—Em Madrid circulou a noticia de ter suspendido pagamentos uma fabrica assucareira proximo daquela capital e cujo fabrico e exploração agricola eram importantissimos. Na Bolsa e no Banco de Espanha correu rapidamente a noticia, causando grande sensação, visto que não só prejudica interesses particulares dos acionistas, mas tambem os de entidades bancarias muito respeitaveis, como o Banco de Espanha cujo prejuiso parece que se eleva á soma de dois milhões e meio de pesetas.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Novas edições

O «Seculo-agricola».—O n.º 27 deste interessante semanario insere o sumario seguinte:

Apicultura; A raiva e os cães vadios; A proteção ás aves uteis do campo; Consultas; Informações; A festa da arvore; Os nossos serviços tecnicos, etc., etc.

Além do texto, variadas foto-gravuras.

«Mundo Ilustrado».—Desta béla revista semanal de viagens e aventuras de terra e mar, de que é director o sr. dr. Eduardo Pimenta, do Porto, recebemos já o n.º 7, relativo ao 2.º ano, o qual, como todos os anteriores, vem muito atraente, na parte literaria como na artistica, que é magnifica.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 530 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis Por kilo: farinha de milho a 60 reis; carne de vaca, a 200 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

Enxaquecas.

Os que soffrem muita vez de enxaqueca podem estar certos de ter alguma cousa defeituosa por parte do estomago. Este orgão, em tal caso, digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido fica então no estomago, onde não tarda a putreficar-se, causando o mau halito, as regurgitações, as azias, o pêso, a sêde ardente. Esta accumulação de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue se carregue pouco a pouco de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que succede, quando respirámos as emanações deleterias de um fogão que não funcciona como deve ser. As Pilulas Pink reparam os estomagos desarranjados, proporcionam digestões perfeitas e fazem desapparecer as enxaquecas.

CURA:

A snr.ª D. Maria Julia de Almeida, residente em Arganil (districto de Coimbra), escreve:

« A tal ponto soffria do estomago, que cheguei ao extremo de ficar dias inteiros sem comer, por não poder supportar nenhum alimento. Apenas acabava de comer, por pouco que fôsse, parecia que o estomago inchava, e as dôres começavam a torturar-me, cessando sómente quando a digestão terminava. Comendo tão pouco, digerindo tão mal, a minha saude estava arruinada. Pois de todo as suas Pilulas Pink curaram-me de modo verdadeiramente maravilhoso, e até me custa a crêr que ellas me fizessem tanto bem e em tão pouco tempo! Não ha que duvidar, porém, porque estou curada e bem curada. »

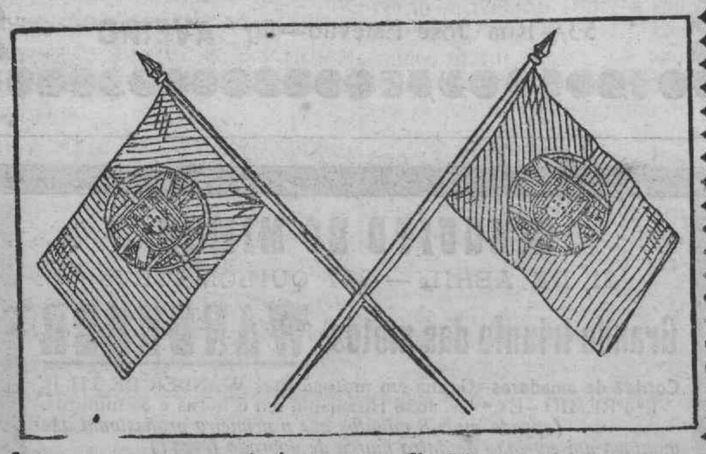
Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Bôdas, casado, que foi de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Ana da Conceição Patas, viuva do falecido, residente no mesmo logar, vai á praça, no dia 9 de março proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que o preço porque vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado.

Uma casa terrea com pateo e mais pertenças, sita na rua Direita de Ilhavo, no valor de 725$000 reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessôas incertas, que se julguem interessadas no produto da arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão de Direito do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Festejos do S. Sinão

NA

QUINTÃ DO LOUREIRO

AVISO AOS FEIRANTES

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufaturas ou produtos agricolas á «Feira do S. Simão», que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos,

João Afonso Fernandes

a Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue trancez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

prolongando-se assim até sabado, em que, tendo subido a temperatura, se conservarão as perturbações atmosfericas, aliás passageiras.

O meteorologista Sfeijoon faz tambem a previsão seguinte ácerca do tempo provavel durante a segunda quinzena deste mez:

Em 18, haverá um nucleo de forças entre o sul da Irlanda e noroéste da França, e passará outra depressão pela Escocia. Estes elementos produzirão algumas chuvas e nevadas na metade norte da peninsula.

Em 19, estará no mar do Norte e nos Paizes-baixos a depressão da Escocia, e terá descido ao Mediterraneo, até alturas das Baleares, o nucleo de forças do noroéste da França. Haverá chuva e neve, principalmente desde o Cantabrico e centro ao Mediterraneo superior, descendo a temperatura.

De 20 a 21, as baixas pressões que permanecerão no Mediterraneo superior e na Italia, e os centros perturbadores do noroéste da Europa ocasionarão tempo variavel e algumas chuvas no noroéste e norte.

Em 22, formar-se-ha na baia de Cadiz um nucleo de forças e irá aproximando-se do noroéste da Galiza um nucleo de forças e uma depressão do Atlantico. Pelo influxo destes elementos, produzir-se-hão chuvas na peninsula, principalmente desde o oéste ao centro.

Em 23, perturbar-se-ha mais o estado atmosferico, porque chegarão depressões ás Ilhas-britanicas e ao Cantabrico, e passára por Marrocos e pela Argelia o nucleo de forças da baia de Cadiz. Haverá chuva e alguma neve na peninsula, principalmente do noroéste e norte para o centro.

Em 24, exercerá a sua acção na Escocia e no mar do Norte um centro borrascoso e haverá nucleos de forças no Cantabrico e no Mediterraneo. Tempo variavel e algumas chuvas no noroéste, norte e nordéste.

Em 25, a borrasca da Escocia achar-se-ha na Escandinavia e o nucleo de forças do Cantabrico terá passado ao Mediterraneo superior. Produzir-se-ha alguma chuva e neve na metade oriental da peninsula, principalmente no nordéste.

Em 26, será mais tranquila a situação atmosferica da peninsula, pois sómente se sentirá um pouco no nordéste a acção do minimo barometrico que ficará no golfo de Genova e norte de Italia.

De 27 a 28, as baixas pressões que aparecerão no Atlantico, entre os Açores, Madeira e Portugal, ocasionarão alguma chuva no oéste da peninsula.

Milho e centeio. — Informam-nos de Peniche que baixou ali consideravelmente o preço do milho e do centeio.

Dias bons. — Temos gosado, com pequenas e curtas exceções, de lindissimos dias, cheios de sol e de luz.

Têl-os-hemos eguais em março?

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 212, franco, 203, marco, 250; esterlino, 46 19/32; peseta, 200; dolar, 1$100 réis.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Solenidades da igreja

Foi grande a concorrencia de fieis, no sabado e domingo ultimos, á egreja do Carmo, onde estavam expostas as venerandas imagens da Virgem da Soledade e do Senhor dos Passos.

A tradicional visita fez-se na melhor ordem, e de centenas foi o numero dos visitantes.

No domingo houve sermão pelo sr. padre Campos, de Ilhavo, que fez uma pequena oração, mas de que o publico gostou.

Procissão não saiu, como parece que não sairá mais nenhuma, pelo menos durante este ano.

O CAMPEÃO nas provincias

Aiquerubim, 18.—Estão muito atrazados os trabalhos agricolas, por falta de quem os faça.

A vida está, como se costuma dizer, pela hora da morte, e porisso os braços que se empregavam na lavoura abandonaram a patria e vão ganhar em terras estranhas.

● Ainda não estão em cobrança as contribuições prediais de 1912.

Coimbra, 12.—Como prometi, envio a lista dos nomes de muitos cavalheiros que assinaram o auto de posse do sr. dr. João de Deus Ramos, do cargo de governador civil deste distrito. E' como se segue:

Dr. Manuel Joaquim Massa, dr. Pereira Gil, inspector de finanças Holbeche Fino, director das obras publicas Paulo de Barros, coronel José Luis de Almeida, Morais Silvano, major Garpar Madeira, Manuel Paulo Ventura, José Maria Mendes de Abreu, Manuel J. Teles, Antonio Costa Carvalho, José Maria Cardoso de Seixas, dr. Manuel Gomes Cruz, Cesar Diniz de Carvalho, dr. Ismael Sampaio, dr. Armando de Carvalho, Guilherme de Albuquerque, Jeronimo Paiva, Barros Lopes, Juvenal Paiva, Henrique Serra Carvalho, Adriano Brandão, Albano Franco, Antero da Veiga, Eugenio da Veiga, Manuel Batista da Costa, Augusto de Lemos, dr. Torres Garcia, dr. Julio Fonseca, Ernesto Donato, Campos Melo, Santos Filho, dr. Raul Correia, Manuel Antonio da Costa, Floro Henriques, José Mateus dos Santos Junior, dr. Manuel dos Santos Madeira, Antonio Lucio Vidal, Augusto da Silva Fonseca, Raimundo Coimbra, Joaquim Augusto de Carvalho, Eduardo Gomes, dr. Manuel Gaspar de Lemos, dr. Rodrigues Dinis, dr. Maximino de Matos, dr. João Constantino, dr. Carlos Gaspar de Lemos, dr. Pedro Tavares, Abilio Severo, Duarte Mendes Costa, dr. Ribeiro Nobre, Antonio Julio Monteiro, dr. Falcão Ribeiro, dr. Judice Formosinho, Antonio Vaz, Manuel Simões da Silva, Augusto Gonçalves e Silva, Adriano do Nascimento, A. Santos, dr. Manuel Marques Pereira, dr. Costa Rodrigues, Emilio Viterbo, dr. José Ferreira, José Tinoco, José Nunes Pais, dr. Fortunato Bandeira, Manuel Dias Varela, Luis Simões Batista, Augusto Coutinho, Domingos Pires Ferreira, Bernardo Coutinho, Pedro da Costa, Joaquim Curado, Gonçalo de Sá, Valentim Corte-real, Manuel Pinto, dr. Marques dos Santos, Jeronimo Viana, Miguel Rodrigues, José Augusto da Costa Mota, Antonio Alves Pereira e muitos outros.

Por este conjunto de nomes, todos pertencentes a cavalheiros de mais ou menos valor social, se vê claramente que a posse do sr. dr. João de Deus, apezar de mal anunciada, ficou bem gravada no *Livro das posses dos governadores civis de Coimbra:*

E foi perante estes cidadãos todos, e outros cujos nomes não podémos obter, que o sr. governador civil prometeu que «faria uma administração sem faciosismo, sempre em harmonia com os interesses do distrito».

«Não obstante estar inscrito no partido democratico, ali, no desempenho daquele alto cargo, era um representante do governo da Nação, e nessas condições havia de pôr sempre acima dos interesses pessoais ou partidarios, os interesses da Republica e do País.»

Esta afirmação foi vivamente aplaudida, e todos estão convencidos de que o sr. dr. João de Deus ha de cumprir como prometeu.

E' esse o seu nobre carater.

● Alguns jornais teem dado a noticia de que se acha incurso num processo disciplinar um professor do liceu dessa cidade pelo facto de ter alunos hospedados em sua casa.

Mas então haja uma medida geral. Aqui nesta cidade conhecemos professores do liceu que incorrem na mesma culpa. Exceção só para Aveiro não é de boa justiça e até hoje não nos consta que eles fossem sequer prevenidos oficialmente de que o não podem fazer.

Tomamos a liberdade de chamar tambem para este caso a esclarecida atenção do sr. governador civil.

E para que o sr. dr. João de Deus possa colher informações completas ácerca do que se vai passando nesse instituto secundario, digne-se ouvir o que dizem os mais cumpridores, e dentre eles o que foi reitor no tempo do João Franco, e bem assim o ultimo que se apresentou.

Este ainda será mais franco, porque já é independente.

Fiquemos hoje por aqui.

Idem, 18.—Ernesto Agostinho disparou dois tiros de revolver contra Alfredo Valente, empregado do caminho de ferro, deixando-o em estado grave.

O ferido deu entrada no hospital e o criminoso desapareceu.

Foi o ciume a origem do crime.

O que vai lá por fóra

Um bom negocio.—No caminho subterraneo de New-York existem umas urnas onde os viajantes depositam os seus bilhetes ao tomarem o comboio. Em fevereiro de 1911, miss Marie Dobbs, ao depositar o *tiket*, deixou caír, sem querer, pela abertura, uma moeda de cinco centavos. Pediu que lhe devolvessem o dinheiro e, como os empregados se negaram a entregar-lh'o, postou-se perto da bilheteira e, quando se lhe ofereceu ocasião, deitou a mão a uma moeda de cinco centavos que o empregado deixou ao seu alcance ao dar o troco a outro passageiro.

Foi imediatamente presa, sendo acusada de roubo. A economica e decidida miss esteve sete dias na prisão e o juiz que tratava do processo mandou-a em liberdade, reputando-a inocente; mas a joven americana demandou a Companhia e esta foi condenada a pagar 3:000 dollars de indenisação, alem das custas, que subiram a 2:000.

Os cinco centavos da miss são, indubitavelmente, o capital que maiores beneficios produziram nos ultimos anos,

O teatro classico na Alemanha.—As peças favoritas da scena alemã são os de Schiller, que se representaram não menos de 1:441 vezes durante a estação de inverno de 1908-1909. A mais popular das suas obras é o «Guilherme Tell», que foi representada 292 vezes.

Goöthe, cujas peças se representaram 706 vezes durante o mesmo periodo, ocupa o segundo logar entre os dramaturgos alemães. O seu «Fausto» foi dado 213 vezes.

Por outro lado, Shakespeare foi representado 945 vezes; o «Mercador de Veneza», que foi representado 120 vezes, é aquela das peças de que o publico mais gosta. Lessing, com 376 representações; Hebbel, com 409; Grillparzer, com 369; Molière, com 185, ocupam todos posições proeminentes na Alemanha entre os classicos da scena.

Uma quebra importante.—Em Madrid circulou a noticia de ter suspendido pagamentos uma fabrica assucareira proximo daquela capital e cujo fabrico e exploração agricola eram importantissimos. Na Bolsa e no Banco de Espanha correu rapidamente a noticia, causando grande sensação, visto que não só prejudica interesses particulares dos acionistas, mas tambem os de entidades bancarias muito respeitaveis, como o Banco de Espanha cujo prejuiso parece que se eleva á soma de dois milhões e meio de pesetas.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares.....	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã.....	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Ontb.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Novas edições

O «Seculo-agricula».—O n.º 27 deste interessante semanario insere o sumario seguinte:

Apicultura; A raiva e os cães vadios; A proteção ás aves uteis do campo; Consultas; Informações; A festa da arvore; Os nossos serviços tecnicos, etc., etc.

Além do texto, variadas foto-gravuras.

«Mundo Ilustrado».—Desta béla revista semanal de viagens e aventuras de terra e mar, de que é director o sr. dr. Eduardo Pimenta, do Porto, recebemos já o n.º 7, relativo ao 2.º ano, o qual, como todos os anteriores, vem muito atraente, na parte literaria como na artistica, que é magnifica.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis; grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

Enxaquecas.

Os que soffrem muita vez de enxaqueca podem estar certos de ter alguma cousa defeituosa por parte do estomago. Este orgão, em tal caso, digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido fica então no estomago, onde não tarda a putreficar-se, causando o mau halito, as regurgitações, as azias, o pêso, a sêde ardente. Esta accumulação de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue se carregue pouco a pouco de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que succede, quando respirámos as emanações deleterias de um fogão que não funcciona como deve ser. As Pilulas Pink reparam os estomagos desarranjados, proporcionam digestões perfeitas e fazem desapparecer as enxaquecas.

CURA:

A snr.ª D. Maria Julia de Almeida, residente em Arganil (districto de Coimbra), escreve:

« A tal ponto soffria do estomago, que cheguei ao extremo de ficar dias inteiros sem comer, por não poder supportar nenhum alimento. Apenas acabava de comer, por pouco que fôsse, parecia que o estomago inchava, e as dôres começavam a torturar-me, cessando sómente quando a digestão terminava. Comendo tão pouco, digerindo tão mal, a minha saude estava arruinada. Pois de todo as suas Pilulas Pink curaram-me de modo verdadeiramente maravilhoso, e até me custa a crêr que ellas me fizessem tanto bem e em tão pouco tempo! Não ha que duvidar, porém, porque estou curada e bem curada. »

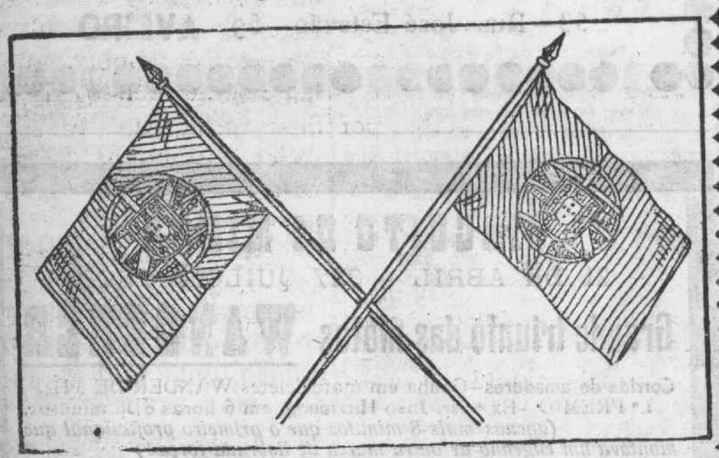
Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º oficio—Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Bôdas, casado, que foi de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal Ana da Conceição Patas, viuva do falecido, residente no mesmo logar, vai á praça, no dia 9 de março proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal-judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que o preço porque vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado.

Uma casa terrea com pateo e mais pertenças, sita na rua Direita de Ilhavo, no valor de 725$000 reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente sam citadas todas e quaisquer pessôas incertas, que se julguem interessadas no produto da arrematação para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão de Direito do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Festejos do S. Simão

NA

QUINTÃ DO LOUREIRO

AVISO AOS FEIRANTES

Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufaturas ou produtos agricolas á «Feira do S. Simão», que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos,

João Afonso Fernandes

a Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue trancez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa • da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções **Pompeu da Costa Pereira** Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

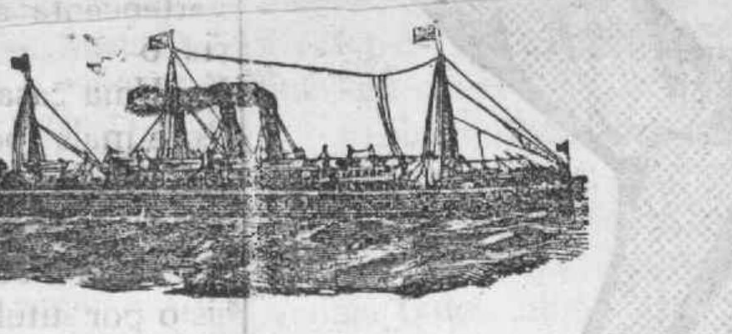
Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.
MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Danube, em 24 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Desna, em 5 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem tedas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) (com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto:	Em Lisboa:
TAIT & C.ª	**James Rawes & C.**
19, Rua do Infante D. Henrique	Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do combustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo resíduos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch,* a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast,* para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O 84 TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos.............. 8$500

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª,
Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.

1.º PREMIO —Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos. *(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)*

PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.

3.º PREMIO —Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon
sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.

CONTRA
A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

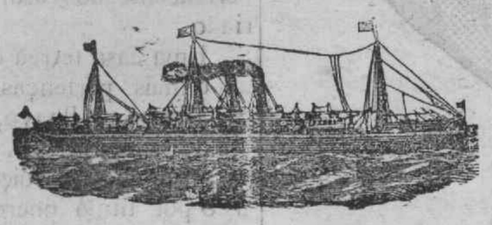
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Danube, em 24 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Desna, em 5 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e electricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, nao produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem. LISBOA

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o *St TOPICO* que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcie SÉGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Pharm.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os** — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MINHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 35 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra
Abel Guedes de Pinho & C.ª
Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem tornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon
sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Créme Simon* do *Pó* e do *Sabão Simon.*

Exigir a verdadeira marca.